

[REDACTED]

From: Pedro Lima [REDACTED]
Sent: 14 de março de 2023 13:42
To: renovacao.duer.tdt@anacom.pt
Subject: TDT Portuguesa

Boa tarde.

Venho por este meio manifestar o meu desagrado com a evidente corrupção da gestão da TDT em Portugal. Este é um facto que todas as pessoas com interesse na área reconhecem.

O conflito de interesses na gestão deste recurso público por uma entidade privada (Meo) é preocupante e não devia ser permitido.

Eu lembro-me na altura do governo da PAF um membro do CDS admitir em público que o governo não tinha interesse em expandir a TDT para não competir com os operadores privados. Só mesmo por este ponto de vista a TDT está a ser bem gerida (sabotada)...

Já perdi as esperanças numa TDT de qualidade. Acho que o futuro passa por expandir o projecto [WiFi4EU](#).

Faria mais sentido investir na democratização do acesso à Internet do que continuar a pagar milhões de euros todos os anos à Meo para gerir o seu negócio.

O ideal seria garantir o acesso básico à Internet em todo o país através de hotspots públicos, 5G ou satélite de forma gratuita ao utilizador. Esta rede pública de Internet estaria limitada por exemplo a 10 Mbps e os actuais canais da TDT passariam a estar disponíveis através de lista de IPTV gratuita gerida pela RTP ou de uma app como a RTP Play. 4-5 Mbps seriam suficientes para ver canais de IPTV em FullHD se transmitidos em codecs de vídeo e áudio modernos (AV1 e Opus).

A IPTV tem a grande vantagem de permitir a adopção de novos codecs muito mais depressa e barato que a TDT.

Quem quisesse maiores velocidades de Internet e acesso a mais canais continuaria a ter de subscrever o serviço de um operador.

O acesso à Internet é muito mais importante que a TDT, pois para além de acesso a rádio e televisão, permite fazer muito mais coisas.

Cumprimentos,

[REDACTED] Pedro Lima [REDACTED]